

O PAPEL

50 ANOS ATRÁS

Abril de 1945

Concorrência entre fábricas



Seção de calandras da Fábrica de Papel Vila Maria, São Paulo

Sem entrar em pormenores pode-se presumir que a concorrência entre as fábricas americanas e européias, no após guerra, se tornará muito aguda. Afóra a questão do preço, a

qualidade será de maior importância, e a organização que produzir os melhores produtos fará os maiores negócios.

Os que pessoalmente conhecem o alto padrão

das fábricas escandinavas são testemunhas da altura da qualidade dos seus produtos e eles acham também que seria aconselhável não acreditarmos demais nas

As substituições merecem ser consideradas em primeiro lugar

O desgaste dos anos da guerra exerceu grande influência sobre a maquinaria de papel e é claro que substituições gerais se tornarão absolutamente necessárias.

Empregam-se todos os esforços para socorrer não somente ao equipamento de papel propriamente dito, mas também a outras partes da

fabricação, tais como caldeiras e turbinas. E sempre será decidido em favor da indústria de papel se houver casos de necessidade urgente. Pelo processo de reconversão agora em execução espera-se que a transição das fábricas de máquinas, da produção bélica à normal, se realiza com o mínimo de demo-

ras, isto em parte devido ao fato de ter-se completado a obra bélica com as instalações usuais, e não serão necessárias extensivas alterações. Espera-se que a capacidade produtiva da indústria, para fornecer equipamentos para a fabricação de papel, atingirá o duplo dos tempos normais, de antes da guerra.

histórias de deslocação da indústria e destruição das fontes florestais, nos países europeus, durante a ocupação alemã. Eles acham possível que durante certo tempo as necessidades da Grã-Bretanha e dos países europeus absorverão a maior parte da produção escandinava, mas põem em relevo que a única influência sobre a indústria sueca foi a interrupção das exportações. É verdade que há forte tendência para usar as florestas para fins alheios à produção de polpa e papel, mas segundo as informações dos jornais daquele país, os industriais aguardam ansiosamente o restabelecimento da navegação ultramarina e, quanto à polpa, as fábricas possuem grandes estoques prontos para imediato embarque, depois da guerra, sendo que toda a capacidade de armazenagem já se acha consumida. Sabe-se que consultas sobre fornecimentos estão sendo recebidas da maioria dos mercados anteriores, e já foram fechados negócios sobre o fornecimento de 250.000 a 300.000 toneladas (base seca) de polpa mecânica úmida, embarques a serem efetuados imediatamente depois de iniciada a navegação ▲

Os textos desta seção são reproduzidos com a grafia vigente há 50 anos.